

Ata da IX Reunião da Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça Brasil-França

SEBRAE Amapá – 07 e 08 de outubro de 2015

Realizou-se no SEBRAE Amapá, nos dias 07 e 08 de outubro de 2015, a IX Reunião de Comissão Mista de Cooperação Transfronteiriça Brasil- França. O encontro foi conduzido pelo Governador do Estado Antônio Waldez Góes da Silva, juntamente como o embaixador responsável pelo departamento de Europa no Itamaraty Embaixador Osvaldo Beato Junior e a delegação francesa é Liderada pelo Representante do Presidente francês Erick Spiit e o presidente do conselho regional Rodolf Alexandre. O encontro faz parte do acordo do quadro de cooperação mista assinado em maio de 1996 e ratificado com o plano de ação da parceria estratégica, registrado e divulgado no encontro dos Presidentes Lula e Sarcozi em fevereiro de 2008.

1. O encontro teve como objetivo é avaliar o avanço das ações planejadas no último encontro da Comissão Mista, realizado no ano 2013 e estabelecer novas metas para os próximos anos, afim de fortalecer cada vez mais a cooperação bilateral na região de fronteira compreendida entre o município de Oiapoque no lado brasileiro e a cidade de San Jorge del Oiapoque no lado Guiana Francesa. A união entre os dois países é histórica e se intensificou na construção da Ponte Binacional sobre o Rio Oiapoque, que é um dos símbolos do projeto de cooperação celebrados entre os presidentes Lula e Sarcozi por meio de um regime especial tranfronteiriço que tem como objetivo garanti o desenvolvimento econômico na região de fronteira entre Brasil e França.

2. E como forma de acompanhar a execução das ações de desenvolvimento os representantes dos dois países se reúnem mais uma vez para tratarem de temas estratégicos e de interesses comuns de ambas as regiões como: Infraestrutura e Integração, Circulação de Pessoas, Cooperação Policial e Judicial, Exploração Ilegal de Ouro, Pesca ilegal, Meio Ambiente, Segurança Civil, Cooperação Cultural e Educacional e Desenvolvimento Regional.

3. O Excelentíssimo Governador do Estado, Sr. Antônio Waldez Góes da Silva, em forma de agradecimento relatou os avanços que o Estado do Amapá tem crescido através dessa parceria com a França, e visou os avanços que ainda irão acontecer através da construção da Ponte Binacional Brasil-França.

4. O Excelentíssimo Embaixador da França no Brasil, Sr. Laurent BILI manifestou sua satisfação em estar no estado do Amapá e o quão especial este representa para a França, considerando os 150km de fronteiras comuns; congratulou ainda a todos os atores que intensificam a relação entre a Guiana Francesa e o Amapá, a exemplo, o Centro Franco Amapaense e o Centro Cultural Danielle Mitterrand que em seu cotidiano aproximam a França e o Brasil, o Amapá e a Guiana Francesa. O mesmo fez referência a diversidade de temas discutidos no evento, dentre eles, alguns pontos que necessitam de maiores esforços: exploração ilegal de ouro, pesca ilegal, circulação de pessoas e, principalmente o “rápido acesso” para ambas as regiões e a abertura da Ponte sobre o Rio Oiapoque.

5. O Excelentíssimo Embaixador Sr. Osvaldo Beato Junior, relatou do crescimento e desenvolvimento do povo da Cidade de Oiapoque, bem como apoio dos governos de ambas as regiões, órgãos federais e do Sebrae para capacitar a sociedade. O mesmo ressaltou que este desenvolvimento só será possível se trabalharmos juntos “focando menos nas dificuldades e mais nas oportunidades”.

6. O Excelentíssimo Préfet da Guiana Francesa, Sr. Eric SPITZ relatou que essa nova edição permite aprofundar a parceria estratégica bilateral a qual foi lançada em 2006, da mesma forma, a 9ª edição marca a vontade de discutir e se encontrar regularmente para tratar dos interesses de ambos os países. O mesmo chamou a atenção para três pontos que particularmente aparentam ser emblemáticos: o 1º (primeiro) a ponte sobre o rio Oiapoque, 2º (segundo) a circulação de pessoas e o 3º (terceiro) a segurança. Para o Préfet muitos avanços ocorreram em 18 anos, desde a gestão do ex-presidente Jacques Chirac e do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Referente à abertura da ponte, segundo ele é ambicioso e ao mesmo tempo racional fixar uma data (por exemplo) do 2º trimestre de 2016 para circulação de pessoas e veículos particulares; uma inauguração ao final de 2016 para o transporte de mercadorias e viajantes, juntamente com um calendário de trabalho bilateral para avançarmos nestes pontos e vencermos um dos maiores obstáculos, bem como, trabalharmos com o Suriname para a construção de um novo porto com uma capacidade de 7 vezes mais das existentes, objetivando uma continuidade de cooperação territorial no âmbito do Plateaux das Guianas (uma unidade geográfica, histórica). No que concerne o segundo ponto, trata-se de um assunto antigo (a circulação de pessoas e os vistos) que, segundo ele os progressos são tangíveis. Quanto ao último ponto, o mesmo reforça a qualidade que vem ocorrendo no serviço da polícia e da “gendarmérie” francesa tornando eficaz o controle de tráficos ilegais e da violência, o qual elogia a primeira operação conjunta contra a exploração de ouro ilegal e, finaliza enfatizando a importância da cooperação policial judiciária e militar para o alcance de maiores e melhores resultados.

7. **Discussão do item 1 – Infraestrutura e Integração:** Em abertura a esta pauta o Embaixador Sr. Osvaldo Beato Junior disse que, de fato é tempo de abrir a ponte, a nós do Governo Federal e ao Governo do Amapá, trata-se de uma proposta muito razoável e exequível, na qual será enviado o cronograma à Brasília. Além disso, o Embaixador citou sobre os Acordos existentes no Congresso, o de transporte e de subsistência os quais serão sancionados pela Presidência da República e, na oportunidade perguntou ao lado francês quando o deles estará finalizado e aprovado pelo Governo francês. Questionou ainda sobre o pagamento da ponte, pois os documentos já serão encaminhados.

⇒ O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) representado pelo coordenador geral de manutenção e extração rodoviária Sr. Fábio Nunes, responsável pela construção da Ponte Binacional e dos acessórios (Pátio da ponte e Zona de Fronteira), relatou que a Zona de Fronteira encontra-se concluída e o Pátio em fase de licitação, com previsão de construção em fevereiro de 2016 e conclusão no final do 1º semestre de 2016.

- ⇒ O Representante do Ministério dos Transportes, Sr. Rafael Furtado acrescentou a solicitação ao Itamaraty à reunião de comissão técnica, para dar continuidade as discussões para abertura da ponte, manual e manutenção em acordo entre os dois países e, a aprovação de abertura da mesma.
- ⇒ Segundo o Embaixador francês, Sr Bertile não há muita diferença de percepções do que “cada lado” necessita avançar. De fato, o que deve-se fazer é a recepção da ponte, a abertura de maneira bilateral, que pode ocorrer no 2º trimestre de 2016 se as autoridades em Brasília e do lado francês estiverem a favor. Não haverá dificuldades para encontrar uma data que convenha em ambos os países para realizar tais procedimentos. No que concerne a questões de pagamento, o mesmo agradece aos trabalhos já executados, ressalta que há uma urgência no envio de justificativa para que não ocorra perda de recursos financeiros e encerra sua fala dizendo que “quando a ponte for aberta as coisas fluirão naturalmente, sozinhas”.
- ⇒ Esclarecendo a dúvida sobre o pátio de fronteira, informou-se que o pátio está pronto e que essa construção trata-se da pavimentação, do cercamento até a cabeceira da ponte, bem como as câmeras de segurança, iluminação e passeio para pedestres, ou seja, são obras complementares.
- ⇒ O representante do lado francês informou estar de acordo seguindo o princípio de que as equipes técnicas de ambos os países comecem a se reunir (desde agora) para elaborar um calendário de trabalho, pois, há a necessidade de uma coordenação para a abertura da ponte e, se há o interesse em que tal ação ocorra ainda em seis meses faz-se necessário que as equipes se encontrem brevemente.
- ⇒ O Governador do estado do Amapá Sr. Antônio Waldez Góes da Silva informou que em breve haverá uma reunião com representações do governo da república para que essa inauguração ocorra até julho de 2016, assim, assumindo a responsabilidade de oferecer providências e novas reuniões com o governo francês e a região da Guiana.
- ⇒ O Embaixador Sr. Osvaldo Beato, propôs que no final do ano ocorra à entrega da ponte, contudo, haja quitação do valor do lado francês. Assim marcando com o DNIT a reunião técnica para a entrega e inauguração da ponte com toda a documentação necessária. Solicitando ainda ao representante do DNIT as propostas de quando eles podem entregar a documentação requerida pelo governo francês para o pagamento da ponte e proposta de reunião, bem como os procedimentos necessários para que a ponte seja entregue e ambos possam executar os respectivos serviços técnicos.
- ⇒ O representante do DNIT citou um documento entregue pelo governo francês em 2012, solicitando que seja feito o pagamento e informou ainda da necessidade de uma nova reunião, pois, a equipe técnica do ano em curso não é a mesma de 2012, dessa forma, afirmando que dos documentos solicitados, no

momento só seria possível a entrega do extrato bancário, sendo que, só será possível a entrega dos demais documentos após essa nova reunião técnica.

- ⇒ O Embaixador perguntou a mesa representada pelo governo francês quando poderia ocorrer a técnica, que de imediato a mesa francesa propôs uma reunião de vídeo conferência na 1ª semana de novembro juntamente com o serviço técnico dos dois governos. Neste sentido, chegando à conclusão que só será entregue a ponte após a reunião com o DNIT e a empresa responsável pela construção com a apresentação da documentação da mesma.
- ⇒ Durante a reunião foi proposto ainda um Acordo de Seguro juntamente a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Governo francês, considerando que o valor de seguro pago pelos franceses equivale a 50% maior do que se paga no Brasil.
- ⇒ O Diretor Superintendente do Sebrae Amapá, Sr. João Carlos Alvarenga relatou que não existe nenhuma empresa de seguro no Brasil disposta a atender esses casos, assim, afirmando da real necessidade de intervenção do governo, objetivando a busca de alternativas referente a resistência de seguradores quando se trata da região Amapá – Guiana.
- ⇒ Segundo o embaixador francês, em primeiro lugar, eles são conscientes da importância da questão de seguros para facilitar a circulação e o comércio entre a Guiana e o Amapá/Brasil. Em segundo lugar, eles estão de acordo em reunir o grupo de trabalho para discutir sobre os seguros e, são favoráveis da chegada de um ator brasileiro neste mercado, por outro lado “encoraja os atores franceses a mais criatividades”. Na oportunidade cita a presença do Presidente do Comitê de Seguros das Antilhas Guiana.
- ⇒ O representante Nacional de Seguros relatou que é um custo muito alto para o Brasil, e que já entraram em contato com seguradoras francesas para fazerem essa segurança tanto do lado brasileiro como no lado da francês. A Segurança francesa solicitou uma média de 150 itens de documentação ao governo brasileiro e esses documentos foram enviados, porém, até hoje não houve um retorno, ou seja, uma resposta sobre esse material enviado. Declarando que, precisa-se de apoio e infelizmente até o momento não há uma contrapartida da seguradora francesa.
- ⇒ O representante francês solicitou que seja feita uma cópia dos questionários, bem como de todos os documentos que já foram encaminhados. Segundo ele, não é sua competência, no entanto, o mesmo preparará um “dossier” e enviar aos responsáveis para que haja avanços neste ponto.
- ⇒ O representante Nacional de Seguros perguntou ao representante francês: como ocorre a relação de seguro entre o Suriname e Guiana, para ajudar a estabelecer uma solução ao caso Brasil – Guiana.

- ⇒ Segundo o representante francês, em seu ponto de vista não há uma relação entre o Suriname e a Guiana.
- ⇒ O presidente do Comitê de Seguros das Antilhas Guiana afirmou estar de acordo, mas ressaltou que no momento não há uma proposição do Brasil no que se refere aos seguros para os guianenses que almejam transitar com seus veículos no Brasil. E é a partir de uma base é que se pode trabalhar. O mesmo ressalta que não se pode esquecer que a Guiana Francesa é um departamento europeu e, que a França por si própria não pode tomar decisões isoladamente. Além disso, há diretrizes diferentes em ambos os países, as quais não se conhecem e necessita avançar.
- ⇒ Foi assim sugerido pela mesa de autoridades brasileiras que da mesma forma que a equipe técnica da construção propôs uma reunião, que ocorra uma reunião em vídeo conferência também no início de novembro.
- ⇒ Para falar sobre Internet e Telefonia, foi convidado para compor a mesa o Presidente do PRODAP, Dr. Luciano onde mesmo relatou trata-se de um tema bem discutido no estado, sendo considerado o estado que possui maior deficiência no país, passando assim por muitos problemas. Em 2010 foi desenvolvido um projeto de fibra óptica com a intenção de dividir a internet do lado francês com o lado brasileiro, através de cabeamento oriundo da Guiana Francesa pelo município de Oiapoque, porém, somente com a mudança de governo pode-se retomar ao assunto, pois, as empresas contratadas de ambos os lados não atenderam a demanda, e este questionou o governo francês quais medidas foram tomadas, quais os avanços desenvolvidos do projeto de 2010, se é por fibra óptica, ou rádio, e, de que forma eles pretendem continuar o projeto.
- ⇒ No que concerne à telefonia, o representante francês informou que há um projeto em que foi financiado, realizado em parceria com a operadora OI apresenta alguns problemas. Dentre eles, um problema global que visava conectar no âmbito da cooperação o Amapá a Guiana, o qual foi feito, no entanto o que trouxe problemas foi à parte construída entre Calçoene e Macapá, na qual, não foi utilizada pela OI e que hoje dificulta a comercialização. Atualmente, eles estão em busca de firmar um acordo visando aprimorar e apresentar melhores eficiências nos intercâmbios existentes. Para tanto faz-se necessário verificar com a sociedade de Oiapoque uma reserva de capacidade de uma fibra, onde será posto em pauta durante uma reunião na Guiana. De fato, a operadora OI não será utilizada dentro das perspectivas traçadas e hoje, segundo ele, não sabe relatar se houve algum avanço.
- ⇒ Em continuidade o Dr. Luciano questionou a mesa francesa, da dificuldade que o estado passa, a empresa contratada OI dentro do projeto para atender, a Empresa GuyaCom está preparada para atender toda capacidade e demanda de internet do Estado do Amapá?

⇒ O representante francês informou que em termos de equipamentos instalados na fronteira (ativos) há 10 GB. Os equipamentos instalados são de uma empresa brasileira – Campinas, em nível de capacidade ativa há 1.600 GB que podem ser acessados facilmente pelo Amapá e, com o novo plano do Conselho Regional da Guiana, o qual prevê um cabo submarino é importante ressaltar a qualidade e eficiência do mesmo, em especial, em Calçoene e Oiapoque, pois a OI possui exatamente o mesmo equipamento com a capacidade ativa, no entanto, o problema está com o cabo aéreo que depende também do asfaltamento do trecho que ainda não está finalizado, pois, há árvores próximas aos cabos que dificultam os trabalhos.

⇒ Foi proposta ainda uma reunião juntamente com a TELEBRAS e o Ministério de Comunicações para a apresentação de um novo projeto que atenda a demanda de internet da região, trazendo assim melhorias para o Estado já que o mesmo passa por muitas dificuldades de acesso a internet.

Na ocasião, o Governador do Estado do Amapá Sr. Antônio Waldez Góes, estendeu o convite aos representantes do DNIT e Eletronorte, considerando a existência do linhão com uma previsão de 3 anos para chegar ao município de Oiapoque, dessa forma, todos os projetos poderão ser executados.

⇒ Neste sentido, a mesa francesa estabelece uma reunião no dia 30 de outubro de 2015 na Guiana Francesa, para tratar do tema supracitado.

8. Discussão do item 2 – Circulação de Pessoas: dentro deste tópico há dois subtemas - o Regime de Circulação Transfronteiriça e o Regime de Visto. O Delegado da Polícia Federal e Chefe do Setor de Imigração do Amapá, Sr. Alexandre relatou a Implantação do Regime de Circulação Transfronteiriço por meio das carteiras transfronteiriças. Quanto ao controle de imigração via Brasília, no ponto de vista técnico, há toda condição de emitir rapidamente as referidas carteiras no mesmo modelo existente para os demais estrangeiros, considerando que, uma entrega ocorre de 10 a 15. No entanto, faz-se necessário alguns ajustes internos surgindo, como: quais são os documentos aceitáveis, qual o documento de identidade válido, qual o valor da taxa e qual órgão responsável para o recolhimento desta taxa? Sendo que, até o presente momento a mesma nunca foi solicitada na fronteira do município de Oiapoque, pois, nenhum estrangeiro permaneceu mais de 90 dias (que é o tempo regulamentado por lei). O Prefet relata que já avançamos muito, mesmo que os avanços ocorram de forma lenta. No que concerne a livre circulação, o mesmo informa que trata-se um forte gesto e que novas soluções sejam estabelecidas.

Em conclusão a este item, o governo das duas regiões estabelecem fazer melhorias em tudo que foi discutido, a fim de aprimorar a liberação de documentos, tanto no que concerne as carteiras transfronteiriças como aos vistos.

9. Discussão do item 3 – Cooperação Policial e Judicial: O Delegado da Polícia Federal do Amapá, relata que desde quando assumiu o cargo em 2006, percebe que um

dos principais pontos a ser discutido são: o combate ao tráfico de pessoas, tráfico de armas, tráfico de entorpecentes e prostituição (Infantil e Adulto), bem como a dificuldade linguística entre ambos os países, embora que eles trabalhem lado a lado, na fronteira ainda é a principal dificuldades.

- ⇒ O Chefe do Comando Militar do Norte, General de Brigada, Sr Cesar relatou ao corpo Diplomático do Brasil e a França que ao longo desses 2 anos vem combatendo junto com a equipe militar das forças armadas e aéreas do Brasil o contrabando de armas, e ambientais.
- ⇒ Em 2015 foi feito um novo levantamento de dados para diagnosticar como anda o contrabando aéreo, visando novos níveis estratégicos para combater tais atos e proteger o norte do Brasil e a foz da Amazônia, com um exército de mais de 5 mil soldados da infantaria, além de médicos.
- ⇒ Há uma voluntariedade da Policia Federal em integrar-se junto a Policia de fronteiras o Centro de Cooperação Policial, principalmente no que se refere a exploração de ouro ilegal.
- ⇒ O Delegado da Polícia Federal, relatou que ao longo desses 15 anos identificou problemas chaves que impedem qualquer acordo entre Guiana e Brasil: o primeiro já foi esclarecido mais - dificuldade da linguagem e o segundo problema é a semântica da linguagem, ou seja, a falta de compreensão, de interpretação entre os dois países.
A pesca ilegal é um grande problema (também) pela falta de comunicação e interpretação e em reunião com a Policia Federal no município de Oiapoque buscou-se o mesmo objetivo para sanar esse problema, no entanto os trâmites em cada região ocorrem de forma diferente, pois, tratam-se de órgãos com diferentes competências. O Representante da Marinha do Brasil, relatou também que após a reunião transfronteiriço em 2013, houve um incremento de ações de patrulha naval nas fronteiras, assim a capitania dos portos do Amapá ministra para os pescadores do município do Oiapoque cursos de formação, os quais recebem orientação referente a pesca ilegal, objetivando a diminuição da pesca ilegal em áreas internacionais.

10. Discussão do item 4 – Meio Ambiente:

- ⇒ O presidente do Parque Amozonien – Guyane relata da importância de valorizar este esforço comum em prol da conservação natureza, assim como a cooperação, que demanda conhecer os protocolos comuns, bem como reconhecer o engajamento dos dois países.
- ⇒ O Secretário do Meio Ambiente do Estado do Amapá, Sr. Marcelo Creão relatou que em março de 2015 o governador Waldez Goes lançou uma iniciativa a proteção de áreas no Estado do Amapá (incluindo terras do Pará, Indígenas e no Suriname), visando iniciar um planejamento conjunto em áreas de manejo,

juntamente com vários órgãos governamentais e não governamentais, com a iniciativa da conservação incito das espécies, concessões de ativos florestais, madeireiros e não madeireiros, a fim de atingir novas tecnologias de baixos impactos ambientais e turísticos.

- ⇒ No que concerne a gestão da água, como é um rio que faz fronteira internacional a responsabilidade é da Agência Nacional de Águas (ANA), sendo que o governo do Amapá publicou uma Resolução que cria o Comitê de Bacias (Somente no âmbito estadual) e se a ANA passar esta competência ao Governo do Estado do Amapá nós será viável articular a criação de um Comitê de Bacias, na qual o problema da pesca ilegal será dirimido.
- ⇒ A Superintendente do IBAMA, Sra. Marcia Boeno informou que em relação ao licenciamento das PCH's, o IBAMA tem um núcleo de licenciamento, na qual envia as ações a Brasília para cooperações e melhorias desses casos, atingindo assim a pesca ilegal, caça ilegal e o garimpo ilegal nas áreas de fronteiras, juntamente com a Marinha do Brasil e Polícia Federal.

11. Discussão dos itens 5 e 6 – Segurança Civil, Cooperação Cultural e Educacional:

- ⇒ No que concerne a segurança civil, a mesa francesa informou que não há informações exatas, mas há dois Acordos que irão para a Presidente sancionar e, na oportunidade questionou-se quando o lado francês aprovará os referidos, para continuidade na cooperação transfronteiriça dos territórios.
- ⇒ O Corpo de Bombeiros relatou que há um acordo a ser aprovado no Senado Federal, objetivando a existência de um respaldo na legislação para subsidiar as ações de sistema imediato nos dois lados da fronteira, com aprovação dos dois países.
- ⇒ A mesa francesa agradece pelas informações apresentadas, pois estas aprimoram os procedimentos e encaminhamentos que serão direcionados a partir desta reunião, bem como esclarecem as competências de cada órgão.
- ⇒ A mesa francesa apresenta temas no âmbito cultural a serem discutidos, como os Museus, que estabelecem certa estruturação da cooperação institucional em nível do Plateau das Guianas.
- ⇒ Em relação aos Museus o representante da Secretaria de Cultura do Estado do Amapá relatou que o Museu Kuahí, estava em reforma e o governo passado deixou de pagar a empresa responsável, com isso a empresa suspendeu as obras, deixando assim uma parte descoberta, porém há um acordo em andamento junto a empresa supracitada para que os trabalhos retomem o mais breve possível.

- ⇒ No que se refere ao patrimônio cultural e material, solicitou-se que a parte francesa apresente um projeto, o qual será encaminhado para apreciação da UNESCO, de forma a ser reconhecido pela instituição responsável por este tipo de projeto.
- ⇒ No que concerne a Cooperação Educacional, a Assessora Educacional do Ministro da Educação, Dra. Sandra Sergio relatou que o Ministério da Educação trabalha em um projeto para fronteiras, visando o poder da educação mudar o país. Na oportunidade, a mesma convidou a delegação da Guiana Francesa para uma audiência pública e dar início ao processo seletivo do IFAP no município de Oiapoque objetivando atender a demanda da comunidade com cursos de especialização. A mesma cita ainda da existência da Escola Intercultural de Fronteiras, a qual visa à valorização cultural, indígena e outros temas da comunidade, sempre ensinando o caminho mútuo de paz e humildade entre os povos.
- ⇒ Os representantes brasileiros propõem a criação de um Subgrupo de educação, a fim de aprimorar a metodologia e mecanismos educacionais, assim como, viabilizar a circulação aos profissionais da educação, estudantes e pesquisadores.
- ⇒ O Pró-reitor da Área de Relações Interinstitucionais da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Profº Paulo Gustavo relatou que esse ano ocorreu um encontro na cidade de Oiapoque e Guiana Francesa, onde foi marcada uma conferência entre alunos e professores na Universidade da Guiana, para estudar relações entre os dois países assim melhorando a educação dos nossos alunos. Assim também me deixo a disposição para esclarecimentos posteriores. O Reitor da UEAP relata que o idioma tem sido uma dificuldade entre as universidades, precisando fazer o fortalecimento do idioma, hoje temos a Escola de Linguagem Francesa Danielle Mitterrand que não atende a demanda da população assim fazendo que futuramente esses cursos entrem para a grade curricular da UEAP (Universidade Estadual do Amapá) criando assim o Centro de Idiomas voltado a professores e alunos das nossas universidades esse centro também irá receber professores nativos da Guiana, assim firmando através de protocolos a questão de tempo de visto fortalecendo assim o tempo dos nativos dentro do estado do Amapá. Em discussão com o Representante do MEC (Ministério da Educação) hoje queremos uma valorização da linguagem tanto no Brasil como na Guiana Francesa, assim também o fortalecimento da comunidade acadêmica. Também em 2013 foi criado o Conselho de Educacional da Amazônia e Caribe, onde pedimos que voltemos com esse conselho para o fortalecer a educação em ambos os lados. A Secretaria de Educação do Estado do Amapá relata que a linguagem francesa estar em 100% das escolas de nível médio do estado do Amapá. A Escola Danielle Mitterrand há mais de 15 anos vem fortalecendo a linguagem francesa na educação do estado. Porém no quesito estrutura ela não atende a demanda do estado. Em nota também temos projetos para fortalecer as Escolas do Município de Oiapoque para ampliar o mercado de trabalho. A educação tem que andar lado a lado com o esporte pois hoje dentro do estado

temos campeonatos escolares que a delegação francesa também participa em nosso estado. A escola Danielle Mitterrand está passando por uma fase de adaptação na sua grade curricular e em breve vamos retornar com os minicursos de linguagem para taxistas, hoteleiros, dentre outros para fortalecer o turismo no estado do Amapá.

- ⇒ O Vice presidente responsável pelas Relações Internacionais da Universidade da Guiana Francesa relata a cooperação entre as universidades, como o projeto Guyane-Amazone que objetiva a mobilidade dos estudantes, bem como as pesquisas tecnológicas realizada pelos estudantes da UNIFAP e Universidade da Guiana. No entanto, faz-se necessário pontuar alguns questionamentos: “como fazer uma cooperação eficaz se não nos compreendemos, se não nos vemos, se não nos encontramos, se não compreendemos o idioma um do outro?” Há a voluntariedade de realizar intercâmbio, porém, o idioma ainda é uma barreira que dificulta toda e qualquer cooperação.

12. Discussão do item 7 – Desenvolvimento Regional:

- ⇒ No que concerne o Conselho do Rio Oiapoque, o Préfet da Guiana relata que este tem como objetivo favorecer o diálogo entre as sociedades civis e autoridades presentes no entorno do rio Oiapoque. O mesmo questiona quem é o interlocutor do estado do Amapá, considerando as mudanças ocorridas de gestão, bem como solicita uma estratégia para impulsionar uma nova dinâmica ao novo Conselho do Rio Oiapoque retomando e aprimorando a composição e metodologia de trabalho.
- ⇒ O governador do estado do Amapá, Sr. Waldez Góes informa que o interlocutor do estado é o Sr. Viterbino (Diretor da Agência de Desenvolvimento do Estado – ADAP e Presidente da FECOMERCIO) devidos as articulações internas e externas de interesse do estado, como as relações internacionais. No que concerne ao Conselho do Rio Oiapoque, o Presidente do Conselho da Cidadania na Guiana Francesa, Sr. José Gomes relata da importância da criação do Conselho para a sociedade civil, bem como da necessidade de reunir-se duas vezes por ano, no município de Oiapoque com maior representação do conselho civil.
- ⇒ O Préfet ressalta que através da fala anterior fica clara a necessidade de revisão da metodologia de trabalho. No que concerne a situação dos catraieiros houve várias reuniões de trabalhos; no entanto, com a abertura da ponte há uma incerteza de como será o tráfego de passageiros via fluvial através das catraias. Na sequência, o Maire de Saint Georges se pronuncia relatando que faz-se necessário que as equipes técnicas se reúnam com urgência para realização do Conselho do Rio Oiapoque no primeiro trimestre de 2016.
- ⇒ O governador Waldez Goes acata as propostas de uma reunião ainda este ano, que pode ocorrer em Saint Georges, bem como, a inclusão da maior participação

da sociedade civil organizada, e, identificação dos outros segmentos/participantes. Em relação aos catraieiros, eles permanecem na estratégia de atuação, no entanto, com novos nichos, oportunidades empreendedoras, os quais poderão ser capacitados pelo Sebrae. E propõe para que o tema “catraieiros” seja um tema discutido não apenas no Conselho do Rio, mas na CMT também.

- ⇒ O Maire de Saint Georges chama atenção para que se foque em um projeto integrado com os objetivos específicos de desenvolvimento econômico. Para ele o objetivo é “como melhorar a condição de vida da população de ambos os rios?”.
- ⇒ O Sr. Viterbino expressa a preocupação com o grupo de catraieiros, não apenas um trabalho exclusivo desta atividade, mas um projeto que atenda sim os mesmos.
- ⇒ O Préfet afirma que as reuniões técnicas podem ocorrer na segunda quinzena do mês de outubro em Saint Georges para preparar o Conselho do Rio, bem como, realizar reuniões com os catraieiros e a sociedade civil e, a realização do Conselho do Rio em Fevereiro de 2016.
- ⇒ Em suma, o governador Waldez Goes finaliza afirmando que “se dá como satisfeito” das discussões ocorridas e ressalta da necessidade de avanços mais intensos e crer que os atores de hoje estão construindo historia nesta relação.
- ⇒ O Préfet agradece em nome da delegação francesa a todos os atores presentes à IX Reunião da Comissão Mista Transfronteiriça. O mesmo afirma que espera que para a X Reunião o tema em ênfase seja o Desenvolvimento Econômico, pois, acredita na efetivação das resoluções das problemáticas como a circulação de pessoas, segurança entre os demais temas discutidos nestes dois dias.

ANEXO 1

Autoridades da Delegação Brasileira

1. Diretor do Departamento da Europa

Embaixador Oswaldo Biato Junior

2. Governador do Estado do Amapá

Waldez Goes da Silva

3. Chefe do estado do maior Comando Militar do Norte

General de Brigada Antônio César Alves Rocha

4. Consulesa do Brasil em Cayenne

Vera Campetti

5. Diretor da Agência de Desenvolvimento do Amapá e Presidente da Federação de Comercio do estado do Amapá

Eliezer Viterbino

6. Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Amapá

Mateus Nascimento da Silva

7. Superintendente do Sebrae Amapá

João Carlos Alvarenga

Autoridades da Delegação Francesa

1. Embaixador da França no Brasil

Laurent BILI

2. Embaixadora responsável pela Cooperação Regional Antilhas-Guiana

Véronique BERTILE

3. Préfet da Guiana Francesa

Eric SPITZ

4. Conselho Regional da Guiana Francesa

Jocelyn HO TIN NOE

5. Senador

Antoine KARAM

6. Senador

Georges PATIENT

7. Deputado

Gabriel SERVILLE

8. Presidente da Câmara de Comercio e Indústria da Região Guiana

Richard GABRIEL

Obs. Favor confirmar as informações das autoridades.